

## LEVANTAMENTO SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA ENTRE OS GRUPOS PET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel)

MATHEUS SCHROEDER DOS SANTOS<sup>1</sup>; PAULA KRUMMREICH SCHUMANN<sup>2</sup>; ALINE MACHADO SIMÕES<sup>2</sup>; LUIZA JARDIM MACHADO<sup>2</sup>; EDUARDO LUCEIRO SANTANA<sup>2</sup>; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – matheus\_schroederdossantos@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – paula-ks@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alinehsimoes@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – luizajlm@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – eduardoluceirosantana@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A água com sua característica significativa necessita obter um uso racional para a garantia da vida dos seres vivos e, sobretudo do homem (CAMARGO, 2012), além de buscar na sociedade, formas de pensar e agir, individualmente e coletivamente, alcançando uma conscientização do seu uso. Desse modo, é preciso que haja a construção de valores nos quais a educação desempenhe um papel importante (BRASIL, 2001).

De acordo com BRAGA (2005), a conscientização dos estudantes para a conservação e uso racional da água potável, dando ênfase à diminuição do descarte, estímulo por meio de novos hábitos para a utilização de forma consciente, contribui para a economia, além de garantir a sua qualidade e presença no planeta Terra.

Na construção de valores, uma das responsabilidades das instituições de ensino são de possibilitar aos acadêmicos uma formação qualificada para torná-los excelentes profissionais, tanto para a integração no mercado profissional quanto para desenvolvimento de trabalhos em programas de pós-graduação. Atualmente, os cursos de graduação têm definido como um dos objetivos dentro de seus projetos pedagógicos a formação do cidadão crítico, criativo, capaz de estabelecer relações, fazer julgamentos e de ser bem informado (KOLTERMANN et al., 2005).

Nesse contexto, insere-se o Programa de Educação Tutorial (PET), composto por diversos grupos, espalhados por várias Universidades no Brasil e subsidiados pelo Ministério da Educação. O objetivo principal dos grupos PET é promover uma formação ampla e de qualidade aos alunos de graduação, envolvidos direta e indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência ambiental (BRASIL, 2010).

Por essa razão, e buscando alcançar uma integração e troca de valores, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa exploratória sobre a percepção dos grupos PET da UFPel, sobre o uso e a conservação dos recursos hídricos, além de promover uma abordagem de conscientização entre os petianos.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente caracterizou-se o público-alvo da pesquisa em conformidade com o objetivo proposto, abrangendo discentes e docentes participantes do Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal de Pelotas. Devido a multidisciplinaridade e a variedade de campus pertencentes a UFPel, atrelado com a situação atual da pandemia, sem haver a possibilidade do contato pessoal entre

pesquisador e entrevistado, ficou definido a aplicação de um questionário via Plataforma Web (Google Forms), sendo a única alternativa viável para a continuidade do projeto.

Desta forma, partiu-se para a elaboração do questionário subdividindo-o em três seções, sendo a primeira responsável pela identificação do entrevistado, com perguntas relativas ao número de matrícula/SIAPE, curso, grupo em que pertence, vínculo com o programa e diretrizes já abordadas pelo grupo com o tema “Conscientização Ambiental”. A segunda seção destacou a relação entre o entrevistado e as práticas conservacionistas, seja por meio de propostas e/ou atividades desenvolvidas, até mesmo conversas informais e interesses pessoais. A terceira seção ficou estabelecida como uma pesquisa exploratória sobre conhecimentos gerais que frequentemente são noticiados nos principais veículos de imprensa (Rádio, Web, Televisão), assim como, opiniões pessoais mais aprofundadas sobre a temática.

Solicitando a ordenação das alternativas por grau de representatividade perante o entrevistado, sendo o número 1 (um) o mais representativo e o número 5 (cinco) o menos representativo.

Após finalizar as seções, o questionário foi revisado ortograficamente e verificado quanto ao cumprimento dos objetivos do projeto. Além disso, visando aumentar a eficácia das perguntas e otimizar o processamento dos dados, o questionário foi adequado segundo a metodologia exposta por REIS (2003) *apud* SUDMAN & BRADBURN (1982), que sugere: I) Usar uma ou duas sentenças para descrever o propósito do estudo; II) As primeiras questões devem ser fáceis, não constrangedoras e de grande relevância; III) Numerar cada questão; IV) A aparência do questionário tem grande influência nas respostas; V) Usar palavras que todos entendam; VI) Variar o formato das perguntas; VII) Inclusão da opção “Não sei”.

Finalizada a estruturação do questionário, seguiu-se a metodologia de CHAGAS (2000) e aplicou-se um pré teste dentre os integrantes do grupo PET-Engenharia Hídrica (PET-EH) que não haviam participado da estruturação inicial do questionário, a fim de obter um feedback para possíveis alterações nas perguntas e/ ou ordem delas.

Possuindo o feedback de cada aluno, o questionário sofreu pequenas alterações gramaticais e então, foi possível divulgar para os demais grupos na UFPel, dando-se a partir do contato com os representantes e tutores de cada grupo, assim como, contato via e-mail e Instagram de cada grupo PET. A campanha de divulgação aconteceu entre os dias 4 e 9 de setembro e as respostas foram quantificadas até a data limite de 16 de setembro.

Com a finalização do processo de aplicação dos questionários, as respostas foram quantificadas e organizadas através do software Excel, possibilitando a diferenciação entre os entrevistados por meio da seção 1, análise de afinidades e comportamentos pela seção 2 e, por fim, a verificação de conhecimentos gerais e específicos comparando-os com dados abertos da Agência Nacional de Águas (ANA), possibilitando a discussão sobre a necessidade, ou não, da inserção de conteúdos relacionados a temática ambiental no ensino superior, independentemente da área de atuação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalização das duas etapas de aplicação dos questionários, foram colhidas um total de 36 respostas, dentre os 15 grupos PET presentes na UFPel. O número de respostas obtidas em cada grupo pode-se ser analisada na Figura 1,

onde o número máximo de respostas foram 13 (treze) do PET Engenharia Hídrica, seguido de 6 (seis) do grupo PET GAPE. Verifica-se a baixa adesão e participação na discussão da temática, podendo estar relacionada com as dificuldades do acesso à internet no momento em que vivemos.

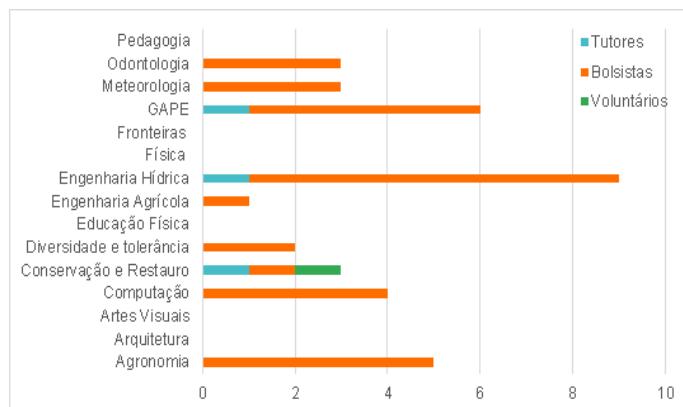


Figura 1 - Adesão ao questionário.

Dentre as respostas coletadas, nove pessoas (25% dos entrevistados) relatam não terem conhecimento sobre atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionada com práticas de conscientização ambiental. Por outro lado, 24 pessoas (66,7%) mencionam a inserção da temática em atividades de extensão, disseminando conhecimento para comunidades externas.

Na seção 2, foram analisados os interesses e ações do entrevistado, que por sua vez, demonstraram concordar com as afirmativas de que é importante a reutilização da água da chuva e possuem interesse em assuntos relacionados a conscientização da água (ambas com 100% de concordância). Na Figura 2, ressalta-se que mesmo a água sendo definida pela ONU (2012) como um recurso finito, muitas pessoas possuem dúvidas sobre a afirmativa ou até mesmo discordam, não acreditando que ela possa acabar de fato.

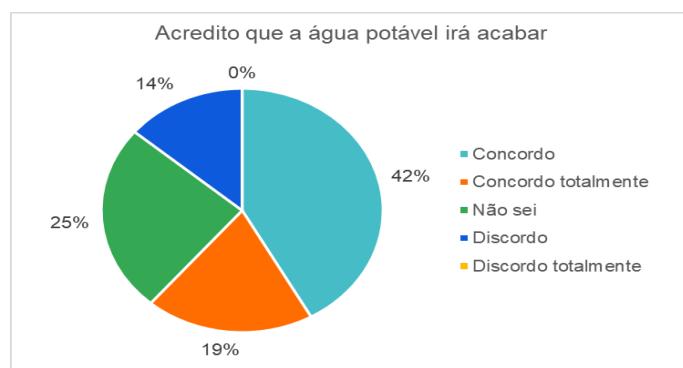


Figura 2 - Acredito que a água potável irá acabar.

Por fim, foram analisados os questionamentos referentes a conhecimentos gerais, onde ficou evidente a percepção clara dos entrevistados em relação a assuntos de nosso cotidiano. Ordenando fidedignamente os setores que mais utilizam água no Brasil e as principais fontes de abastecimento urbano (ANA, 2012). Sobre a opinião dos entrevistados quanto às ações que favorecem a preservação dos recursos hídricos, 50% acredita estar relacionada a grandes decisões de políticos e empresários. Hierarquicamente, é seguido pelas práticas conservacionistas, utilização de obras estruturais, pequenas ações da população e demais atividades não destacadas (Figura 3).



Figura 3 - Ações que favorecem a preservação dos recursos hídricos.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a análise dos questionários, foi possível concluir que a maioria dos grupos já desenvolve atividades visando aumentar a conscientização ambiental da população, disseminando este conhecimento através de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Além de apresentarem interesses e conhecimentos gerais embasados com dados reais, verifica-se a importância da inserção de mais atividades abordando a temática ambiental, buscando aumentar a discussão sobre o assunto e proporcionar aos alunos maior embasamento ao processo de formação de opinião perante problemáticas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS (ANA). Relatório conjuntura 2017. Acessado em 21 set. 2020. Online. Disponível em:<<http://www.snh.gov.br/portal/snirh/centrais-de-conteudos/conjuntura-dos-recursos-hidricos/relatorio-conjuntura-2017.pdf>>.
- BRAGA, B et al., **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
- BRASIL. Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Meio Ambiente e Saúde**. Brasília, 2001.
- BRASIL. Portaria MEC nº 976, **Diário Oficial da União - República Federativa do Brasil**, Brasília. Acessado em 16 set. 2020. Online. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12227:programa-de-educacao-tutorial-pet&catid=232:pet-programa-de-educacao-tutorial](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12227:programa-de-educacao-tutorial-pet&catid=232:pet-programa-de-educacao-tutorial)>
- CHAGAS, A. T. R. **O questionário na pesquisa científica**. Administração on-line, v. 1, n. 1, 2000.
- CAMARGO, A. Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente. São Paulo: Editora Saraiva, 2012
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Dia Mundial da Água**. Acessado em 21 set. 2020. Online. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/dia-mundial-da-agua-22-de-marco-de-2012/>>.
- KOLTERMANN, P. I.; SILVA, E. L. T. da. **Educação tutorial no ensino presencial: a experiência do PET na UFMS**. Acessado em 16 set. 2020. Online. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet\\_texto\\_i.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_i.pdf)>
- REIS, A. V.; MENEGATTI, F. A.; FORCELLINI, F. A. O uso do ciclo de vida do produto no projeto de questionários. In: **Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto**. 2003.
- SUDMAN, S.; BRADBURN, N. M. **Asking questions: a practical guide to questionnaire design**. San Francisco: Jossey-Bass Publishers. 1982. 397p.